

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

INGRESSO DIGITAL S.A.

CNPJ: 29.375.588/0001-40

NIRE: 3130016657-1 (JUCEMG)

1. Contexto Operacional

A Ingresso Digital S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada na Rua Joaquim Teixeira de Oliveira, nº 504, Anexo 1, Salas A e B, Caixa Postal nº 40, Centro, na cidade de Guarani/MG – CEP 36160-000, e mantém filial na Avenida Iguatemi, nº 777, Lote 046-GL, Quadra 30022, Edifício Shopping Iguatemi, Sala/Anexo Teatro Iguatemi, Bairro Vila Brandina, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13.092-500.

A companhia atua na intermediação digital de vendas de ingressos para eventos culturais, artísticos e esportivos, prestando serviços por meio de sua plataforma tecnológica integrada a produtores e teatros, tendo como objeto social, tanto na matriz quanto na filial, o ramo de comissões na intermediação na venda de ingressos para teatros, shows, espetáculos, cinemas, feiras, parques e outras atividades artísticas e recreativas, agencia física e on-line de vendas de ingressos e entradas para teatros, shows, espetáculos, concertos, cinemas, feiras, parques, e outras atividades artísticas e recreativas, serviços de organização não operacional de eventos, agência de publicidade e propaganda de eventos, preparação e elaboração de contratos e documentos para empresas e contratantes, atividades de cobranças e informações cadastrais, serviços de escritório e apoio administrativo, promoção e divulgação de vendas de ingressos de shows, teatros, espetáculos, cinemas e feiras, serviços de administração e emissão de ingressos e bilhetes para teatros, shows, espetáculos, cinemas, feiras, parques e outras atividades artísticas e recreativas, e sociedade de participação que não exerçam controle e gestão de outras empresas.

2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei nº 6.404/76 e nos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), em especial o CPC-PME, por se tratar de companhia de pequeno porte. O regime de contabilização de despesas e receitas adotado, foi o regime de competência.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem saldos disponíveis em caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata, como CDBs e fundos automáticos, mantidos em instituições financeiras, com risco insignificante de alteração de valor.

3.2. Contas a Receber

Referem-se a valores a receber de parceiros comerciais, incluindo adiantamentos realizados a funcionários e fornecedores, e valores vinculados a eventos operados pela companhia.

3.3. Impostos a Recuperar

Compreendem tributos pagos a maior, como PIS, IRPJ, CSLL e INSS, que serão compensados em períodos subsequentes.

3.4. Investimentos

Referem-se a aportes em empresas do mesmo grupo econômico, com destaque para valores destinados à G.T. Teatro LTDA, CNPJ: 22.143.511/0001-03, com a qual possui um acordo de futura participação societária.

3.5. Ativo Imobilizado

Compreende bens tangíveis como equipamentos, móveis e computadores, utilizados nas atividades operacionais. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos.

3.6. Depósitos Judiciais

Representam valores bloqueados judicialmente e estão registrados no ativo não circulante.

3.7. Passivo Circulante

Compreende obrigações trabalhistas, tributárias, fornecedores, empréstimos, distribuição de lucros e valores a repassar a terceiros.

Destaque para os itens:

- 1) **"Depósitos de Terceiros em Poder da Empresa"**, representa valores recebidos pela venda de ingressos, cuja obrigação de repasse aos produtores de eventos ainda não foi liquidada até a data do balanço. Esses valores não compõem receita da companhia, sendo reconhecidos como passivo até o efetivo repasse. A administração monitora continuamente tais saldos para garantir a adequada liquidação conforme os contratos firmados. O saldo a repassar em 31/12/2025 é de R\$ 2.947.855,98 (Dois Milhões, novecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e oito centavos).
- 2) **"Outras contas à Pagar"**, com saldo em 31/12/2025 de R\$ 5.076.970,38 (Cinco milhões, setenta e seis mil, novecentos e setenta reais e trinta e oito centavos), sendo que, R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), classificados como dividendos/lucros deliberados a pagar no passivo circulante.

3.8. Patrimônio Líquido

É composto pelo capital social subscrito e integralizado e as reservas de lucros e capital. No exercício de 2025, a companhia apresentou lucro líquido de R\$10.651.535,19 (Dez milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e dezenove centavos), tendo disponibilizado a importância de R\$ 13.642.116,21 (Treze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, cento e dezesseis reais e vinte e um centavos) em lucros para distribuição aos seus acionistas. O Valor distribuído a título de Lucros é maior que o valor apurado no período, devido a restar saldos em Lucros e Dividendos a Pagar, e Reservas de Lucros de exercícios anteriores. Houve também, durante o exercício de 2025, o reconhecimento de ajustes imateriais de exercícios anteriores, no montante de R\$ 3.865,32 (Três mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos), registrados diretamente no patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Tais ajustes não impactaram de forma relevante a posição patrimonial e financeira da companhia, sendo decorrentes de regularizações pontuais de saldos.

3.9. Reconhecimento de Receitas (CPC 47)

A companhia atua na intermediação digital de venda de ingressos para eventos, conectando produtores e consumidores finais por meio de sua plataforma.

Dessa forma, a administração entende que a companhia atua como **agente** na maior parte de suas operações, reconhecendo como receita apenas a **comissão líquida** auferida sobre a venda de ingressos, e não o valor bruto das transações.

O reconhecimento da receita ocorre quando:

- O ingresso é efetivamente vendido;
- A obrigação de performance da companhia é satisfeita;
- A comissão é mensurável e provável de realização.

Os valores recebidos de clientes e ainda não repassados aos produtores são registrados no passivo circulante, na conta “Depósitos de Terceiros em Poder da Empresa”.

A companhia não possui controle sobre os ingressos comercializados, atuando apenas como intermediadora entre as partes.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

A companhia apura o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime do lucro presumido.

4. Informações Complementares

4.1. Conciliação entre Lucro Líquido e Fluxo de Caixa Operacional

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 10.651.535,19 (Dez milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e dezenove centavos), não refletindo integralmente a geração de caixa operacional do período.

A diferença entre o resultado contábil e o fluxo de caixa decorre, principalmente das variações em contas patrimoniais operacionais, especialmente:

- Aumento em obrigações operacionais, principalmente Lucros deliberados a pagar;
- Movimentação de valores a receber e adiantamentos;
- Da natureza operacional do negócio, que envolve a intermediação de valores de terceiros;
- Da existência de valores registrados no passivo como “Depósitos de Terceiros em Poder da Empresa”, que representam ingressos vendidos ainda não repassados aos produtores de eventos;

- A companhia deliberou a disponibilização de R\$ 13.642.116,21 (Treze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, cento e dezesseis reais e vinte e um centavos) em lucros aos seus acionistas durante o exercício de 2025, dos quais R\$ 5.000.000,00 (Cinco Milhões de reais) ainda serão pagos em períodos posteriores.

4.2. Política de Distribuição de Lucros

A companhia não possui política formal estatutária de distribuição de dividendos.

A distribuição de lucros é deliberada em assembleia geral de acionistas, observando:

- As disposições da Lei nº 6.404/76;
- A manutenção da integridade do capital social;
- A necessidade de capital de giro e investimentos futuros;
- A disponibilidade de caixa.

Como prática, a administração considera a geração de caixa operacional como principal parâmetro para definição de distribuição de resultados.

No exercício de 2025, foram disponibilizados aos acionistas lucros no montante de R\$ 13.642.116,21 (Treze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, cento e dezesseis reais e vinte e um centavos), parcialmente pagos no período e parcialmente mantidos como obrigação no passivo.

4.3. Partes Relacionadas

A companhia mantém operações com partes relacionadas, destacando-se a empresa **G.T. Teatro LTDA, CNPJ: 22.143.511/0001-03**, com a qual há um contrato de investimento e como parceiras de negócios, as empresas **Mota e Nascimento LTDA, CNPJ: 09.374.363/0001-61** e **Non Stop Produções S/A, CNPJ: 23.497.344/0001-53**, nas quais há participação direta e indireta de acionistas da companhia.

As principais transações incluem:

- Adiantamentos para investimento (GT Teatro LTDA);
- Operações operacionais vinculadas à atividade fim (Venda de Ingressos).

Essas transações são realizadas em condições compatíveis com as praticadas no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia mantém saldo registrado no ativo referente a adiantamentos destinados à referida investida (GT Teatro LTDA), com expectativa de conversão futura em participação societária.

A administração avalia que tais operações não apresentam risco relevante de recuperabilidade.

4.4. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

Os principais instrumentos financeiros da companhia incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Aplicações financeiras;
- Obrigações com terceiros.

As aplicações financeiras são mantidas em instituições de primeira linha e possuem liquidez imediata, estando sujeitas a baixo risco de crédito.

Os riscos financeiros são gerenciados pela administração e incluem:

- **Risco de crédito:** associado a contas a receber e instituições financeiras;
- **Risco de liquidez:** monitorado por meio do controle de fluxo de caixa;
- **Risco operacional:** relacionado à intermediação de valores de terceiros.

A companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

4.5. Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e da administração, não possui contingências passivas relevantes que demandem constituição de provisão ou divulgação adicional em 31 de dezembro de 2025.

5. Eventos Subsequentes

Até a data de elaboração destas demonstrações, não houve eventos subsequentes relevantes que exigissem divulgação ou ajustes nos saldos contábeis.

Guarani/MG, 31 de dezembro de 2025.

Carlos Roberto da Silva Júnior

Diretor

CPF: 293.991.018-94

João Paulo de Oliveira Ferreira

Contador – CRC/MG: 105.993/O-5

CPF: 097.072.626-05